

# Comparação da taxa de internações hospitalares por Transtornos de Condução e Arritmias Cardíacas no pós-pandemia de Covid-19, região Sul, Brasil.

ID do trabalho: 24259

**Victoria Beatriz Podolan Sauka**

*Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)*

**Maria Luisa Maffioletti**

*Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)*

**Pamella Dries Grus de Paula**

*Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)*

**Abrão José Melhem Junior**

*Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)*

**Introdução:** Os Transtornos de Condução e Arritmias Cardíacas (TCAC) são alterações elétricas do coração que mudam os padrões eletro-rítmicos normais desse órgão, podendo ser classificados como taquicardia, bradicardia e arritmia. Há relatos de literatura reportando aumento dos TCAC em outros países e regiões, no período pós-pandêmico, mesmo entre indivíduos que foram acometidos por uma infecção leve pelo vírus, possivelmente explicado por danos miocárdicos associados à Covid-19. É relatada uma lacuna de pesquisa na avaliação do perfil epidemiológico dos casos internados com TCAC no período selecionado na região Sul e tal avaliação pode auxiliar no direcionamento de recursos e melhoria das terapias. **Objetivo:** Determinar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por TCAC da região Sul no período pós-pandemia. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal com abordagem quantitativa. Utilizou-se dados no Sistema de Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados os registros das Autorizações de Internação Hospitalar aprovadas de pessoas com TCAC, de abril de 2022 a janeiro de 2024. Realizou-se uma análise estatística tendo como critérios: sexo, faixa etária e etnia dos pacientes hospitalizados e internamentos de cada Unidade Federativa região. **Resultados:** Ocorreram 29332 internações por TCAC, na região Sul, no período pós-pandêmico, com uma taxa de 97,97/100000 habitantes, superior à média nacional (66,36/100000 habitantes). Os homens (n=15792, 54%), a faixa etária acima de 80 anos (n=5.703, 19,5%) e os caucasianos (n=24249, 83%) apresentaram a maior taxa de internações. Na comparação entre os Estados (Figura 1), a maior taxa foi registrada no Rio Grande do Sul (105,79/100000 habitantes), superior às taxas de Paraná e Santa Catarina (93,56 e 93,44/100000 habitantes, respectivamente). **Conclusão:** A região Sul apresenta taxa de internação por TCAC superior à média nacional, com maior taxa no Estado do Rio Grande do Sul. Há maior prevalência em homens, idosos e caucasianos. A determinação desse perfil epidemiológico permite a implementação de estratégias de gerenciamento dos fatores de risco para TCAC e a adoção de um cuidado mais assertivo aos pacientes.

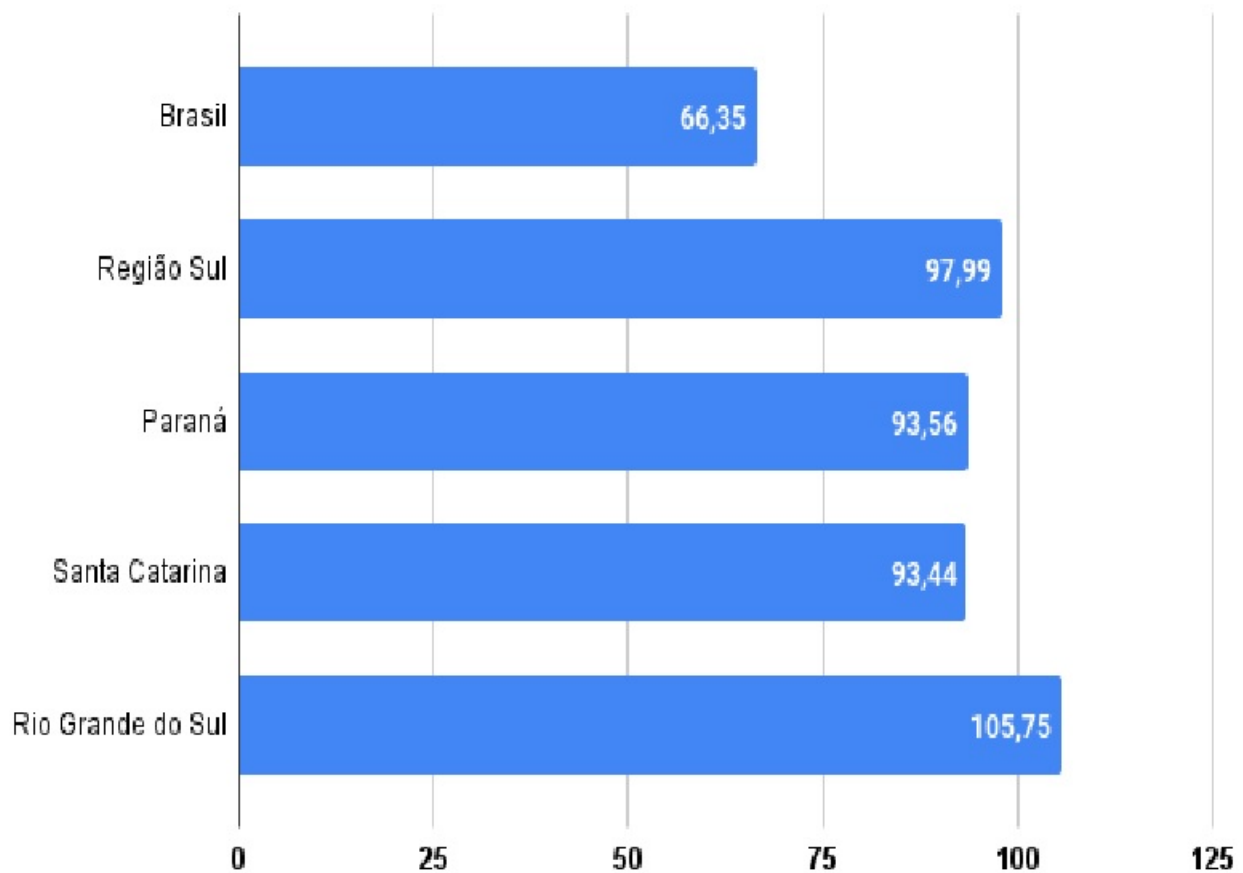


Figura 1. Taxas de Internação por TCAC no Brasil, Região Sul e seus Estados, no período de abril de 2022 a janeiro de 2024 (Resultados em internações/100000 habitantes).

#### **Palavras-chave**

Perfil de Saúde, Hospitalização, Arritmias Cardíacas

**Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.**

De acordo

**Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.**